

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA

Adelaide Regis Brígido de Oliveira – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Ana Carolina Pereira Carneiro – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Ariolene da Costa Santana – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Irani Reis Cardoso dos Santos – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Ludnyla Curcino do Carmo – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Estelamaris Brant Scarel – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

RESUMO: O texto discute sobre o processo de mediação pedagógica no ensino da leitura bem como da escrita. O projeto é atingir o aluno no Ensino Básico. Quanto à mediação pedagógica, há o entendimento de que a linguagem não pode ser encarada como um sistema ou apenas um meio de comunicação, mas, sim, como um processamento de sentidos nas relações interpessoais. Expõe que a linguagem é mais que instrumento, pois está permeada de valores significativos, que os indivíduos trocam socialmente por meio do processo de interlocução. Na sociedade a linguagem abrange as mais variadas formas que os homens utilizam para se comunicarem. Por meio da comunicação, como um instrumento de valores, é possível os indivíduos se socializarem, podendo ser através da leitura, escrita ou com seus gestos. Nas relações do ensino/aprendizagem é preciso saber que o professor não é um

PALAVRAS-CHAVE:

Mediação, leitura, escrita.

Artigo Original

Recebido em: Set/2016

Publicado em: Dez/2016

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

sujeito que ensina o aluno e nem o aluno saber que só ele recebe o aprendizado pronto, as relações pedagógicas se dão pelo diálogo e por interações, o professor precisa ser visto com um mediador, o qual contribui para o desenvolvimento do gosto pelo conhecimento. A leitura é uma linguagem que implica várias estratégias, exigindo conhecimento das mais variadas formas de padrões linguísticos, que possibilitarão ao aluno compreender durante a leitura. Por isso, é fundamental o papel do mediador pedagógico. Diante disso, o professor como mediador é aquele que contribui para despertar o conhecimento e, também, aquele que recebe ideias e constrói seu saber. E esta relação ensino/aprendizagem mostra que o professor não é apenas o sujeito que ensina nem o aluno apenas o que recebe um valor pronto. As conclusões mostram como os professores em formação aprendem a respeitar as dificuldades de compreensão de seus alunos e perceberem que a relação dialógica contribui para enraizar o papel do leitor e enriquecer a formação dos sujeitos da linguagem.